

# Deputado pede comissão para acompanhar dívida

Com o propósito de acompanhar a segunda fase das negociações da dívida externa com os credores e, inclusive, tomar contato direto com missões dos bancos credores e do Fundo Monetário Internacional (FMI) que venham ao Brasil, o deputado Irajá Rodrigues (PMDB-RS), coordenador da comissão informal de economia do PMDB, propôs ontem ao líder do partido, deputado Ibsen Pinheiro (RS), a formação de uma comissão especial, composta por representantes de todos os partidos.

A falta de informações oficiais ao partido sobre a vinda de uma missão do FMI ao Brasil na próxima semana e a regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) da conversão da dívida externa por capital de risco, levaram o deputado a pedir a formação da comissão especial, "para que se possa realmente estabelecer um processo de obtenção de informações e de contraposição de bar-

reiras políticas, no sentido de salvaguardar o interesse nacional".

Quanto a possíveis retaliações do governo dos Estados Unidos às exportações brasileiras, em represália a reserva de mercado na informática, o deputado Irajá Rodrigues é de opinião que se tal vier a acontecer "o Brasil deveria responder com a negativa de **pagamento de juros, spreads ou comissões** a qualquer título, para organismos ou entidades financeiras internacionais".

Para o deputado, o maior interessado em que o Brasil tenha exportações em nível capaz de propiciar a formação de bom superávit da balança, são precisamente os nossos credores. "Se nos forem impostas retaliações impedindo nossas exportações ou reduzindo o volume delas, nós vamos ser jogados, fatalmente, na obrigação de deixar de pagar", afirmou.